

M S E M A N Á R I O M A R É V I V A

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 755



ESPINHO

27-02-92 PREÇO: 50\$00

SORRISOS NA GEOMETRIA DA CIDADE

Sábado, 22 de Fevereiro, não foi um dia como os restantes. Ao sabor do fim-de-semana anunciado, juntaram-se pequenos sinais que lhe deram outro colorido. O desfile de Carnaval das escolas do concelho e o sarau cultural evocativo de Manuel Laranjeira não trouxeram originalidade de maior nem profunda elevação intelectual, nem era essa a intenção. Sem grandes alardes cumpriram os objectivos: encher a rua dezanove e a vinte e três de crianças, criar algumas referências em volta da figura celebrada deste médico que escolheu Espinho para

palco dos seus tédios e das suas chamas de lucidez. As fórmulas experimentadas ao longo dos últimos anos começam a ganhar contornos mais nítidos e alguma naturalidade na forma como conquistam crescentes simpatias. A partir de ideias isoladas de algumas escolas e de marchas desgarradas, passou-se para um cortejo carnavalesco com alguma unidade, cada classe tem um tema que se vão encaidando num todo agradável. Tivemos baralhos de cartas, banhistas e cavalheiros de bengala, "simpsons", "ninjas" e outros sonhos possíveis. Até os carros da batalha de flores

foram aproveitados que não estamos em tempo de desperdícios, é preciso rentabilizar. Desde que não nos mostrem sempre a mesma coisa, está tudo muito bem... O sarau seguiu, igualmente, uma fórmula já testada noutras ocasiões, caso das homenagens às figuras de Carlos de Moraes e Fausto Neves, reunindo música, teatro e bailado, com a "prata da casa" a segurar os pratos fortes. E se o cortejo é sinónimo de capacidade inventiva e tem a beleza própria de coisas simples, o espectáculo comprova a vitalidade cultural de Espinho e demonstra que é possível obter a completa adesão do público.

Foi um sábado diferente. A alegria pueril das crianças que desafiou as geometrias

da cidade, vieram juntar-se os ecos de outros tempos, um tédio trauteado nas

teclas dum piano com sabor a capilé. Uma simbiose perfeita...



AUDITÓRIO NASCENTE (RUA 16 N.º 1200) - 29/2/92 - 22 HORAS

BAILLE DE CARNAVAL

- CONCURSO DE MÁSCARAS -

* MÚSICA AO VIVO

* BILHETES - 500\$00 (SÓCIOS) / 750\$00 (NÃO SÓCIOS)

Telefones ☎

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C. Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	720250
Farm. Higiene.....	720320
G. Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Mar.ª.....	723101
Farmácia.....	720278

P.G.A. - Manifestação Geral de Acesso de Raiva

«Nós só queremos abolir a P.G.A.!». Este foi um dos 'slogans' cantados pelos estudantes das duas Escolas Secundárias de Espinho, numa manifestação - mais uma a nível nacional - de contestação contra esta prova de acesso ao Ensino Superior.

Teve lugar frente à Câmara de Espinho, na passada terça-feira, 25 de Fevereiro, pelas 15h30h. Os autarcas não os ouviram. No entanto, a dar-lhes toda a "atenção" estavam - coisa rara nesta cidade - mais de uma

dezena de elementos da civilizadíssima força policial. Os jovens não se deixaram intimidar, fizeram prevalecer a sua força e as suas vozes foram ecoando pelas ruas da cidade e foram, sem sombra de dúvidas, ouvidas e até apoiadas.

Na próxima semana, contaremos mais detalhes, com fotografia a ilustrar para quem não viu. É que, agora mesmo, estamos a fechar a edição. E portanto...

□M.L

CLASSE DE PERCUSSÃO E ORQUESTRA DE CÂMARA DA «EPME» EM EXIBIÇÃO

Os alunos da Classe de Percussão e da Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho vão apresentar-se em nova série de concertos, dando assim continuidade a uma importante componente da sua formação como futuros músicos.

Peças de Fink, Debussy, Ary Barroso e Vãrese constituem o programa a apresentar pelos jovens percussionistas, sob direcção da Professora Elizabeth Davis, no auditório da Academia de S. J. da Madeira, já

amanhã, dia 28 de Fevereiro, pelas 21.30 horas.

Quanto à Orquestra de Câmara, apresentar-se-á em dois concertos, no dia 7 de Março, sábado, em Lisboa, no Museu Gulbenkian, pelas 15 horas, e no dia imediato, domingo, em Espinho, no Salão Paroquial, às 18 horas. O programa será o mesmo em ambos os casos, e inclui obras de Haendel, Elgar, Francisco Lacerda, Tchaikowsky e Britten.

De realçar que se trata das primeiras apresentações públicas da Orquestra sob

direcção do Maestro Kamen Goleminov, que desde Janeiro é responsável pela formação das duas dezenas de instrumentistas de cordas que integram aquela jovem orquestra.

Kamen Goleminov nasceu em Sófia, filho do grande compositor Marin Goleminov, primeiro orientador da grande vocação musical que o seu filho desde cedo evidenciara.

Em Setembro de 1965, Kamen Goleminov foi seleccionado para, juntamente com apenas treze outros



Maestros escolhidos em todo o mundo, tomar parte no concurso "Guldo Cantell", em Stresa, onde lhe foi atribuída uma importante medalha. Regressou à Bulgária em 1965, tendo-lhe imediatamente sido confiada a direcção da Orquestra Filarmónica de Rousse. Ocupou sucessivamente a direcção das Orquestras Filarmónicas de Varna, Plevne e é, actualmente, o único Maestro Titular na Orquestra Lírico-Sinfónica da Rádio de Sófia. Em 1969, um segundo prémio no Sexto Festival Internacional de Veneza abriu-lhe as portas de uma

carreira internacional, tendo dirigido Orquestras como Suisse Romande (Geneve), Novosibirsk (URSS), S. Carlo (Nápoles), Finlândia, Florença, etc. Em 1973 foi Maestro residente na Michigan State University (USA) e tem feito tournées com a Ópera de Sófia e a sua própria Orquestra. Tem dirigido várias Orquestras e participou nas "Vacanze Musicali" de Veneza, "Carnavale de Viareggio", "Youth Festival of Bayreuth", "Roma Musical Spring", Festivais Internacionais de Varna e Ravenna.



A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

FONSECA

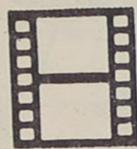
TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO



Farmácias

Quinta, 27.....	Teixeira
Sexta, 28.....	Santos
Sábado, 29.....	Paiva
Domingo, 1.....	Higiene
Segunda, 2.....	G. Farmácia
Terça, 3.....	Teixeira
Quarta, 4.....	Santos



CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "As Aventuras de Rokteer"
28 a 5: "Doutor Sarilhos"

Sessões da Meia - Noite → Sex., 6: "Lado Sensual de Patrícia"
Sáb., 7: "Tartarugas Ninja II"

Sessão Infantil → Domingo, 8: "Os 101 Dalmatas"

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

JUCA

RESTAURANTE - BAR

Aberto todos os dias
das 11h às 15h
e das 19h às 5h da manhã

Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

VEREADORES FAZEM GREVE

A reunião ordinária do executivo do passado dia 18 de Fevereiro, terça-feira, mereceu, por parte dos vereadores Casal Ribeiro e Rolando de Sousa, uma ausência em solidariedade com os funcionários da Câmara que haviam decidido aderir à greve que se alastrou a nível nacional.

Rolando comunicou verbalmente a sua decisão ao executivo, enquanto que Casal Ribeiro justificou a sua ausência através de uma carta, que a seguir transcrevemos:

«Senhor Presidente da Câmara:

«Por solidariedade com os trabalhadores desta Câmara que se encontram em greve, e ainda como funcionário aposentado também atingido pelas causas que justamente são motivo da greve dos funcionários públicos, não assisto hoje à reunião ordinária da Câmara de que sou vereador.

«Com os melhores cumprimentos, que agradeço sejam transmitidos a toda a veração, subscrevo-me

O Vereador eleito pela CDU,
Alfredo Casal Ribeiro

«Espinho, 18 de Fevereiro de 1992».

Estes cumprimentos não terão chegado até Artur Bártolo, que também esteve ausente mas por motivos não mencionados na acta. Acrescente-se, a título de curiosidade, que, ao contrário do que usualmente acontece, Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, não secretariou a mesma reunião. Pois...

FREGUESIA QUER TRIBUNAL

A Junta de Freguesia de Espinho, seguindo os passos da Assembleia e da Irmandade de N.ª Sr.ª da Ajuda, também já se mostrou interessada no ex-tribunal. Neste caso, o objectivo é a cedência das duas salas deixadas vagas, ao que parece situadas no lado nascente do edifício, uma a norte e outra a sul, para instalação de serviços da própria Junta. A Câmara encarregou a vereadora Elsa Tavares e os departamentos Técnico e Administrativo de verificar as possibilidades de atender o pedido.

RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (500\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHÓ
Tel. - 724248

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHÓ

O PATRIMÓNIO E A LÂMPADA FUNDIDA

O Serviço de Arqueologia e História da Câmara elaborou um levantamento do património edificado na freguesia de Espinho desde os finais do século passado até aos anos trinta do actual.

Segundo a vereadora Elsa Tavares, este levantamento «exaustivo» adoptou como critérios o valor arquitectónico do imóvel (assim como a existência de elementos decorativos associados à arquitectura), a sua importância na evolução da malha urbanística e ainda a sua importância histórico-cultural. E a vereadora, «considerando que o crescimento económico da cidade entra frequentemente em colisão com a preservação e aproveitamento turístico-cultural deste importante e ricopatrimónio», propôs à Câmara a criação, através da acção do Departamento Técnico (DT), de um conjunto de «normas regulamentares» para a sua classificação e protecção. A Câmara aprovou a proposta, deliberando encarregar o DT de proceder à apreciação

técnica do levantamento efectuado.

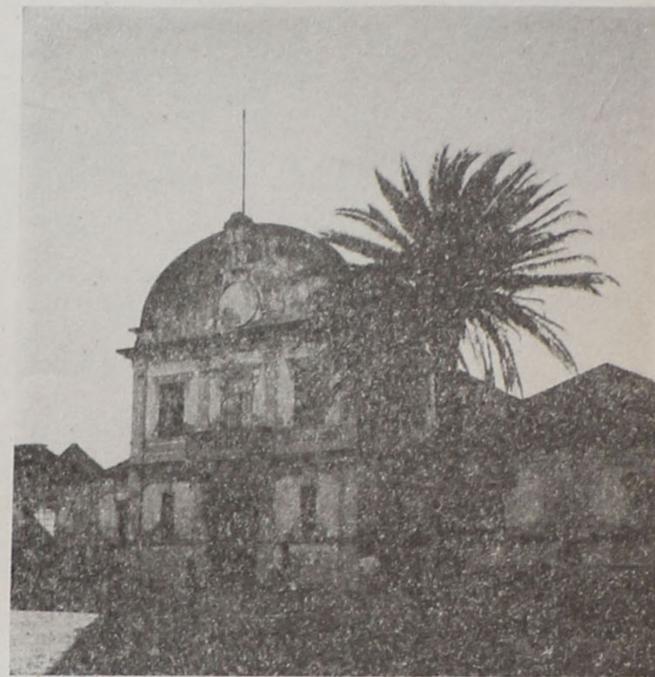
UMA IDEIA NEBULOSA

Elsa Tavares apresentou ainda outra proposta ao executivo. Trata-se de medidas de «preservação e aproveitamento turístico-cultural da antiga Fábrica Brandão Gomes».

A vereadora sugeriu (1) a realização, pelos Serviços Técnicos, de uma reparação do telhado da área Nascente do edifício para evitar a infiltração de águas. Esta intervenção - sublinha Elsa Tavares -, de carácter urgente, deverá ainda contemplar a limpeza das áreas já em ruínas. Depois, sugeriu também (2) a abertura de um concurso de ideias para o aproveitamento turístico e cultural da ex-fábrica capaz de contemplar espaço museológico, auditório, centros de juventude, áreas de lazer e lúdicas, áreas sociais, entre outras. A Câmara aprovou a primeira parte da proposta. Quanto ao segundo ponto, deliberou aguardar pela elaboração do Plano Director Municipal para uma posterior tomada de posição.

Notícia dada, não podemos deixar de teçer um comentário bastante importante. Esta ideia do concurso de ideias seria luminosa se não fosse repetida.

ideias para arquitectos para apresentação de projectos. Foram apresentados três projectos para transformação daquele espaço num



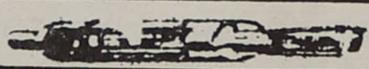
A gente explica - em entrevista com Azevedo Brandão, publicada na edição de "Maré Viva" de 21 de Março do ano passado, este falava assim a propósito da "Brandão Gomes":

«(...) Eu fiz, no tempo em que era vereador da Câmara, um concurso de

Museu e Biblioteca. Esses três projectos estiveram, por mais de um ano, 'na gaveta' porque o senhor presidente da altura não se mostrou muito interessado na recuperação da 'Brandão Gomes'. (...) E só passados quase dois anos, resolveram então dar o prémio ao vencedor do concurso, mas daí não se fez mais nada...».

As reticências com que termina a afirmação não são obra do acaso. Obra do acaso é por, exemplo, uma lâmpada fundir imediatamente a seguir ao primeiro contacto com a electricidade. Parece que esta ideia de Elsa Tavares de luminosa não tem nada. Mas de lâmpada fundida é capaz de ter.

E apetece perguntar: onde pára o projecto do tal arquitecto premiado?



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHÓ

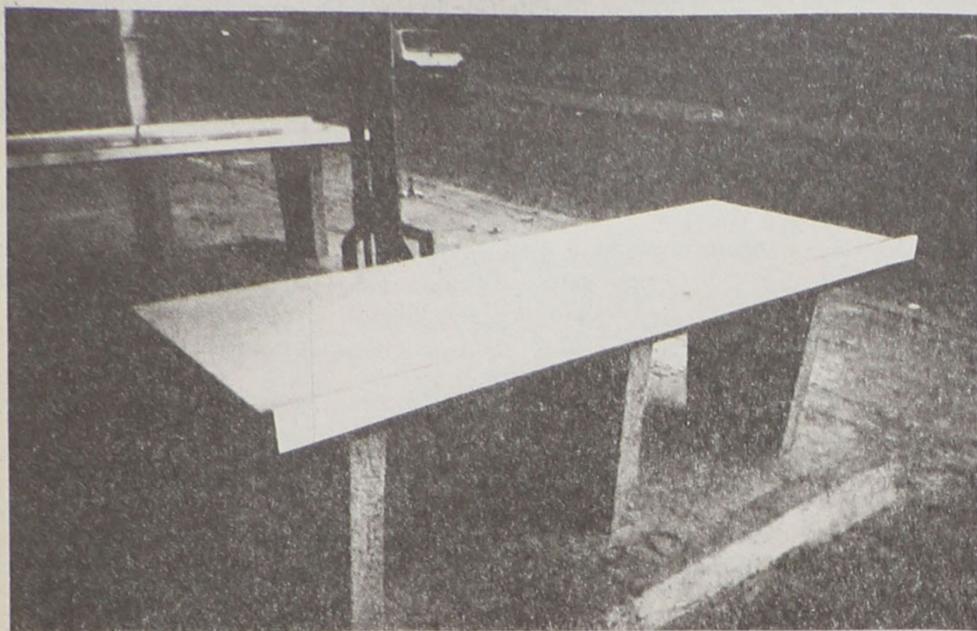
Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHÓ



FEIRA SEMANAL

COBERTURA DA ZONA DO PEIXE JÁ FOI ADJUDICADA

A empreitada de construção da estrutura de apoio e cobertura da área de venda de peixe na feira semanal já foi adjudicada, para que conste, à firma "BLOCO-TELHA", pelo valor da sua proposta, no montante de 5.652.494\$00, acrescido de IVA.

Talvez seja de recordar a notícia que aqui demos na edição de 16 de Janeiro último, onde referíamos informação do vereador Casal Ribeiro em relação ao preço estimado desta obra. Dizia, então, que, recorrendo a materiais e meios técnicos modernos, ela

não ultrapassaria os 7500 contos, ao contrário do que se previra no mandado anterior, 40 mil contos e uma paragem da feira naquela zona por período de tempo relativamente longo era o que implicava o anterior estudo. Contas feitas...

DESAFIO PARA A "GOMES DE ALMEIDA"

«Desafio» é o título do novo jornal da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, projectado pelas duas turmas de 10.º ano de Iniciação ao Jornalismo.

A criação do título esteve regulamentada por um concurso aberto a todos os alunos da escola. O trabalho consistia na apresentação de um título original e respectivo logotipo cujo prazo terminou no fim de Janeiro.

O júri, composto por três professores (Iniciação ao Jornalismo, Português e

Educação Visual) e alunos de Iniciação ao Jornalismo, reuniu à semana passada e decidiu atribuir prémios aos trabalhos dos seguintes alunos:

1.º - Ana da Conceição Borges Melo (Curso Complementar Nocturno - 1.º CCA);

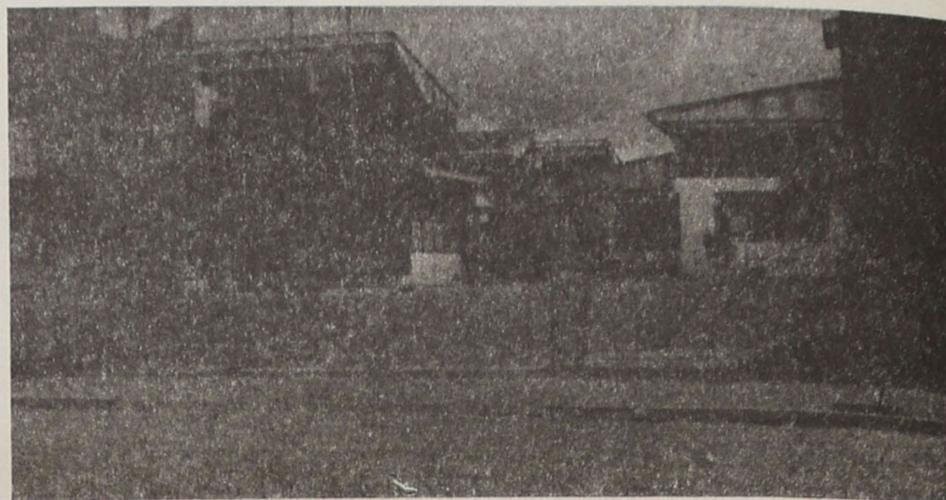
2.º - Vitor Jorge Couto da Silva (1.º CE - Curso Complementar Nocturno);

3.º - Sandra Sofia Trindade Resende (Curso Complementar de Jornalismo - 10.º/8.º).

De referir que os prémios, no valor de 7.500\$00, 5.000\$00 e 2.500\$00, respectivamente, acompanhados de um livro, serão entregues na Noite Cultural da Semana de Juventude a ter lugar no próximo dia 28 de Março no Polivalente da Escola.

Resta, agora, esperar pelo n.º 1 do «Desafio»!

Sofia Novais
(Aluna da Esc. Sec. Dr.
Manuel
Gomes de Almeida)



MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 14/92

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, para os devidos e legais efeitos, que o Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito de Aveiro exarou em 27 de Janeiro findo o despacho número 91/91 que se anexa por fotocópia.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na imprensa local.

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 13 de Fevereiro de 1992.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

DESPACHO

N.º 91/91

(Homologado por despacho de 10/1/92 de S. Ex.º o Ministro de Administração Interna)

CONSIDERANDO:

- O número de reclamações que diariamente são recebidas neste Governo Civil fundamentadas nos níveis de ruído provocados pelo funcionamento de estabelecimentos hoteleiros ou similares, bem como, outras actividades ruidosas;

- Que se torna necessário de um modo expedito e eficaz de dar resposta às reclamações como forma de proteger os cidadãos;

- Que possui este

Governo Civil equipamentos e pessoal técnico para fazer as medições e ensaios dos níveis sonoros;

- As disposições do Art.º 408.º do Código Administrativo e Regulamento Policial do Distrito de Aveiro;

- O Decreto-Lei n.º 271/84 de 6 de Agosto e o disposto no artigo 33.º do Dec-Lei n.º 251/87 de 24 de Julho com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 292/89 de 2 de Setembro.

DETERMINO:

1 - A partir de 1 de Fevereiro de 1992 as vistorias ou ensaios para avaliação da incomodidade sonora, provocada pelo funcionamento de estabelecimentos ho-

teleiros ou similares e outras actividades ruidosas públicas ou privadas, serão efectuadas pelos serviços deste governo civil na área do distrito de Aveiro.

2 - Pelos serviços prestados será cobrada a importância de:

a) 30.000\$00 pela primeira medição ou ensaio;

b) pelas medições ou ensaios seguintes esta taxa será agravada com 50%

2.1 - Estas taxas constituem receita do Governo Civil.

3 - As taxas fixadas no número 2 consistem encargo de:

a) do reclamante se a vistoria ou ensaio concluir pela improcedência da reclamação;

b) do titular da

licença de funcionamento do estabelecimento ou da entidade responsável, pela actividade ruidosa se por estes requerida ou se a vistoria ou ensaio concluir pela procedência da reclamação.

4 - As medições ou ensaios serão sempre que possível efectuadas nos dias e horas sugeridas pelos reclamantes sem aviso próprio aos proprietários do agente produtor do ruído.

Palácio do Governo Civil de Aveiro, 27 de Janeiro de 1992.

Dr. Gilberto Parca
Madaíl

Governador Civil de
Aveiro

FUNERÁRIA DE N.ª S.ª D'AJUDA

SANCEBAS E LUÍS ALVES

Perfeição e rapidez em trabalhos concernentes ao ramo
Trasladações para qualquer parte do país

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 N.º 887 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO NOSSO CONCELHO
Distribuidor das melhores marcas de:

Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.
O maior sortido de Móveis, Maples, Colchões, Carpetes
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

Loly - Biju **MODAS**

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

MARÉ - ALTA

Miguel Filipe Lacerda Lopes Baptista é o nome do nosso entrevistado desta semana. Tem 17 anos, é estudante (um engenheiro em perspectiva) e é também jogador de voleibol no Sporting de Espinho.

Mas não foi essa a razão principal pela qual falámos com Miguel. O motivo que nos levou a uma troca de impressões com este promissor praticante de voleibol foi o facto de ter participado no campeonato do mundo da juventude, realizado em Portugal, e de ter feito parte de várias selecções nacionais.

Porque Miguel Lacerda não foi o único espinhense a estar presente no campeonato do mundo de cadetes, contamos também, em próxima edição, dar a conhecer a outra participante: Ana Cadete é o seu nome.

Maré Viva: Como e quando começaste a praticar o voleibol?

Miguel Baptista: Comecei a jogar voleibol na praia, com o meu pai e o meu irmão, que também já praticaram o voleibol. Ao princípio, jogava por brincadeira. Depois, comecei a ganhar gosto pela modalidade e fui (primeiro) para a Académica de Espinho onde comecei no mini-volei tendo depois ido para o mini-volei do Sporting de Espinho onde jogo hoje.

MV: Por que razão saíste da Académica para ingressar no Sporting de Espinho?

MB: Saí por motivos não muito especiais. Talvez pelo facto de o Espinho me oferecer possibilidades de subir a Iniciado mais cedo do que acontecia na Académica. Nessa altura, o meu irmão também jogava no Sporting de Espinho...

MV: A partir daí, como decorreu a tua ascensão?

MB: A partir daí, foi o processo normal de evolução. Comecei nos Iniciados, fui para os Juvenis, onde, pela primeira vez, fui

campeão nacional (até hoje o único título que conquistei).

Este ano, estou nos seniores, só que, devido à preparação para o mundial



Miguel Baptista fala de si, de volei e da sua entrada na selecção de cadetes.

de cadetes, nem sempre tenho tido a oportunidade de jogar.

MV: Quantas vezes foste convocado para fazer parte de uma selecção?

MB: A primeira vez que fui convocado para a selecção foi em 1988. Era a selecção regional da Associação de Voleibol do Porto (AVP) Juniores/92.

Em 1989, fui convocado para o estágio da selecção Juniores/90 e, a partir daí, deixei um bocado de lado a selecção da AVP e continuei o trabalho na selecção Juniores/90 que ia participar na poule de apuramento para o Europeu. Fiz o trabalho praticamente todo nessa selecção até um mês antes do apuramento para a final do campeonato europeu.

MV: Por que razão não participaste no campeonato?

MB: Não participei no campeonato porque, na altura, eu era o mais novo de todos e, além disso, a minha participação nesse estágio ficou-se a dever às lesões de muitos jogadores

Miguel Baptista

O VOLEI NO PORTUGAL DOS PEQUENINOS

que só recuperaram para a final do campeonato europeu.

MV: O teu passo seguinte foi o mundial de cadetes. Como é que re-

jogasse lá.

MV: Na tua opinião, como decorreu o campeonato mundial de cadetes?

MB: O campeonato do

o melhor possível foi o 9.º lugar em 12 possíveis. Acho que foi muito bom! Ganhamos a Cuba, feito que, tão cedo, não se voltará a repetir.

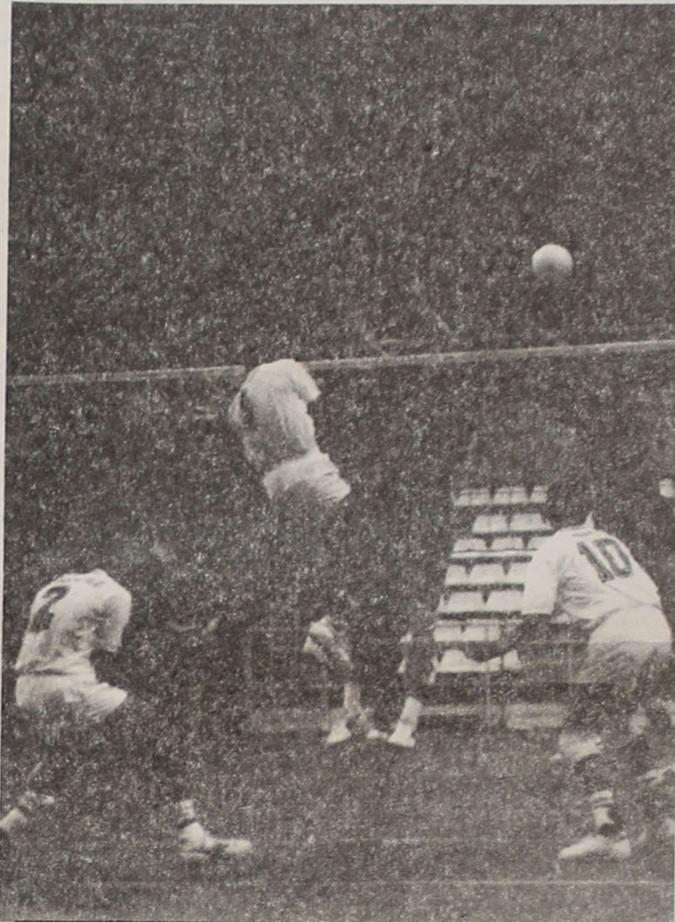
MV: Achas que a vitória portuguesa sobre a selecção de Cuba consitiu o maior feito na tua carreira?

MB: Ganhar a uma potência como Cuba é muito bom. No entanto, para mim, a grande satisfação foi participar no campeonato do mundo e jogar com todas as equipas que se encontravam na sua melhor forma e que são as maiores potencialidades do mundo. Casos da ex-Rússia, Brasil, Argentina e Coreia - tudo grandes equipas!

MV: Mais uma vez se notou que Portugal se encontra uns "furos" abaixo do nível dessas grandes equipas. O que é que Portugal precisa fazer para melhorar o nível de prestação em cada jogo?

MB: Se formos comparar os investimentos que os outros países têm feito no sistema desportivo e os investimentos de Portugal, logo acharemos a causa desse desnível.

O tempo de trabalho é muito importante. Até agora, temos investido muito pouco. Há equipas que participaram neste campeonato e que se encontravam em estágio há 3 anos. Além desse facto, enquanto que em Portugal o nosso



Mundial de Cadetes/91 - Portugal / URSS

agiste à tua convocação para a selecção?

MB: Já estava à espera da convocação para a selecção nacional. Fiquei muito contente que a convocação tenha sido para a selecção de sub-17, dado que, a minha idade permitia-me que

mundo correu bem. Correu dentro das expectativas. Aliás, não era de esperar que nós conseguíssemos um lugar de destaque. Nunca ninguém nos considerou candidatos ou favoritos, mas mesmo assim tentamos fazer o melhor e

Há amor no seu peito. O seu coração é o seu.



OURIVESARIA
CONFIANÇA



1890 — 1990

Joalheria
Ouro
Prata

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19 - 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Cabeleireira

Maria
de Lourdes

Rua 27 n.º330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

José Domingos
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

O VOLEIBOL NO PORTUGAL DOS PEQUENINOS

Este campeonato não nos permite grande competitividade e uma grande evolução, no Brasil, por exemplo, todos os jogadores militam na 1.ª divisão, o que lhes permite adquirir uma grande experiência e uma evolução muito acentuada no voleibol que praticam.

Para contrabalançar isso, acho que podíamos, melhor, devíamos fazer um trabalho muito maior e muito mais consistente/contínuo.

O nosso trabalho nesta selecção de cadetes foi muito bom, mas só houve um trabalho contínuo durante 3 meses - começámos em Setembro e acabámos em Dezembro de 1991. Para termos tido sucesso, o estágio devia ter começado antes de Setembro.

MV: Há pouco, falaste na necessidade urgente de mudar métodos de trabalho nas selecções nacionais de voleibol, nomeadamente nas camadas jovens. Como é que isso pode ser feito?

MB: Não é nada fácil mudar as estruturas do voleibol nacional. Primeiro que tudo, acho que tem de haver uma inter-ligação muito boa entre a escola onde os atletas estudam e a selecção.

MV: Essa interligação não existe?

MB: Nos outros países, as federações de voleibol fornecem condições muito boas aos atletas. O que acontece no estrangeiro é as próprias federações darem o curso que o atleta quer seguir e terem um professor especialmente vocacionado para os jogadores.

MV: Este campeonato nacional tem sido muito mau para a equipa senior do Sporting de Espinho. A que se deve tal facto, na tua opinião?

MB: Era de prever que o Espinho tivesse estes resultados, dado que, se compararmos, as constituições das outras equipas com a do Sporting de Espinho, ao contrário das outras equipas que apostaram nos jogadores estrangeiros, o Espinho apostou nos jovens. Nenhuma equipa tem jogadores desta idade. Equipas como o Sporting ou o Benfica até investiram em jogadores suplentes estrangeiros.

MV: Falando agora em termos pessoais: o que é que tu auguras para o futuro?

MB: Neste momento, penso ter uma profissão - em princípio, Engenharia Mecânica. O voleibol não vai ser a única ocupação para mim porque embora

cá em Portugal se possa viver moderadamente com os rendimentos auferidos no volei, quando chegarmos a uma certa idade, acaba-se

a nossa fonte de rendimento. Tenho que ter uma segurança atrás de mim.

MV: A propósito, onde estudas?

MB: Estou no 12.º ano, na Escola Gomes de Almeida.

MV: O facto de teres feito parte da selecção

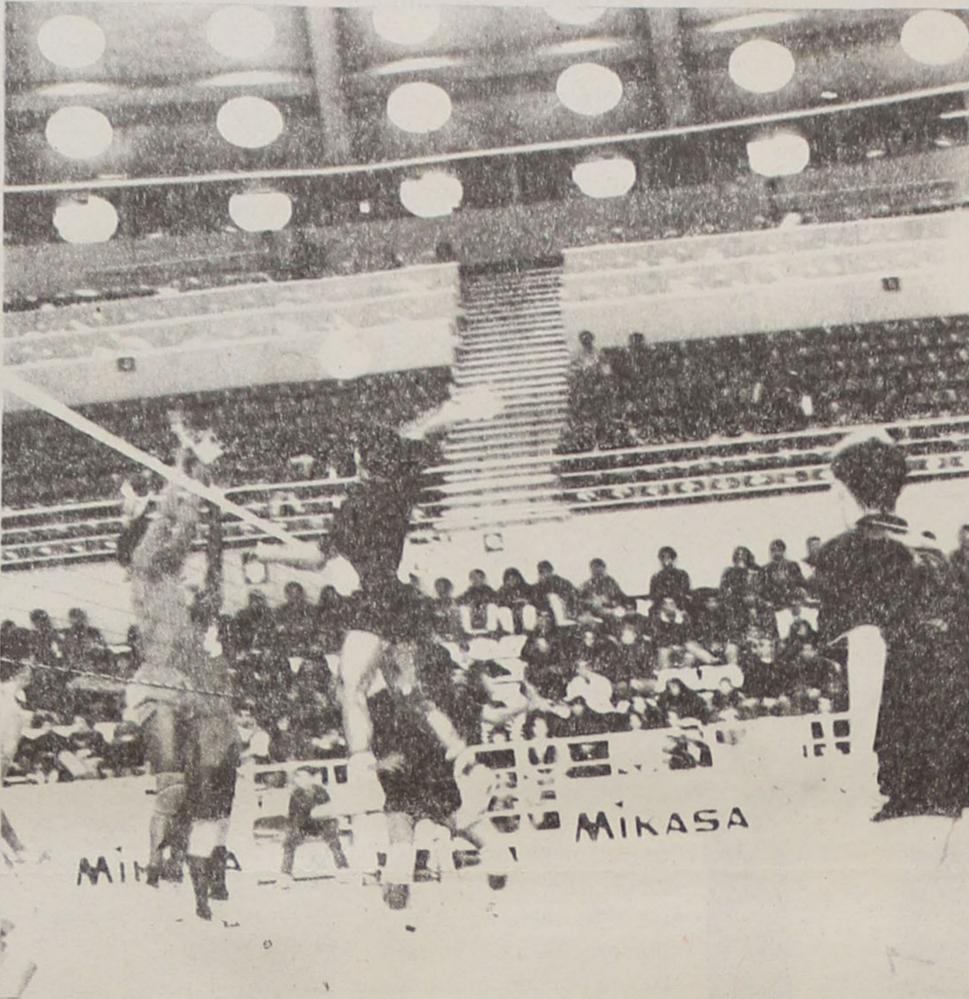
nacional não prejudicou os teus estudos? Qual é a adequação que existe entre desporto de alta competição e a escola?

MB: Nesta altura, tenho o estatuto de alta competição, o qual é extremamente favorável. Este estatuto dá-nos a possibilidade de ingressar no Ensino Superior com média global positiva, ou seja, acima de 10 valores. Isto quer dizer que podemos ingressar em Universidades com médias elevadíssimas de 18, se tivermos pelo menos 10 valores. Além disso, não temos que fazer as provas específicas. Esta interligação é muito boa já, mas devia haver compatibilidade de horários entre os horários dos jogos e dos treinos e o horário da escola.

MV: Quais são as tuas ambições?

MB: O meu objectivo é continuar a trabalhar o máximo possível de acordo com as possibilidades que nos dão e tentar ingressar na equipa senior de uma primeira divisão, se possível com pretensões ao título e ingressar na selecção nacional.

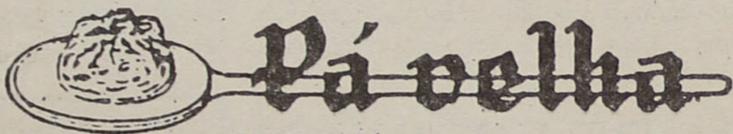
Pretendo tirar o meu curso, ter uma profissão e coaduná-la com o desporto.



Mundial de Cadetes/91 - Portugal / Cuba

□ Vítor Manuel

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

ESTAMOS NO
Ângulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE

EDITAL

Avisam-se os interessados que a lista de classificação do concurso para contratação de 1 ESCRITURÁRIA - DACTILÓGRAFO - Escalão 1, Índice 115, para exercer funções em regime de contrato a prazo certo, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, se encontra afixada nesta Junta de Freguesia, onde pode ser consultada.

SILVALDE, 24 DE FEVEREIRO DE 1992

O PRESIDENTE DA JUNTA,
Abel Gomes Gonçalves

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

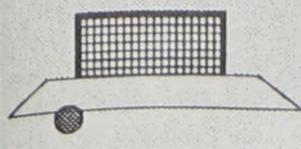
Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO



FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

**Ovarense - 1
Espinho - 1**

No curso de Ovar, Silvino mascarou-se de Huiguita, o célebre guarda-redes avançado da Nicarágua e numa demonstração inequívoca de que a fé pode vencer montanhas foi, no último minuto de jogo, confundir a barreira adversária e permitir a Zinho na marcação de um livre o remate que deu o golo do merecido empate.

De resto, o bom jogo a que assistimos em Ovar foi o que se previa. Uma luta de técnicos (Quinito/Manuel Fernandes) em que o tabuleiro de Quinito estava nitidamente desfavorecido pela escassez de soluções. Com Ivan e Ado em baixa de forma, Marcos António que com a garra que se lhe conhece consegue disfarçar uma muito provável tendinite, ficam as saudades de Beça a contos com exercícios militares enquanto Kipulo vai sendo a única variável possível nas opções de sacrifício de Zezé Gomes, Rui Manuel, Zinho e mesmo Ado e Marcos António.

Do outro lado do tabuleiro, Manuel Fernandes conta com um pleiade de vedetas, ex-fórmios executantes de futebol. Há-de subir muito na tabela, o Ovarense que vimos na terra do mais famoso Carnaval nacional! Manuel Fernandes jogou desde o início com três centrais deixando a Casimiro e a Madureira (dois defesas laterais) as tarefas de marcarem em cima Zé Albano e Ado. Quinito, por sua vez, não se esqueceu da obra do seu homónimo na primeira volta e deve ter mandado que Zinho fosse a sombra do centro campista do Ovarense, Quinito de nome. Só que nesta equipa de Ovar além de Quinito existe o campeão do mundo, Gil, o emprestado jogador do Espinho, Maiamba (um estrangeiro a mais no plantel tigre), Duilio e muitos mais. José Luís é no entanto uma peça a mais no xadrez de Ovar. O ex-benfiquista já não tem pulmão, para as pernas que quer manter. Apesar de tudo o domínio foi totalmente espinhense durante a primeira parte. Um remate de Zé Albano, de cabeça, dois de

CADA VEZ MAIS DIFÍCIL!

Zezé Gomes permitiram intervenções de algum brilho ao guarda-redes. Na melhor oportunidade da tarde Ivan rematou ao travessão fazendo a bola ressaltar mas para cá da linha de golo. Ao intervalo Manuel Fernandes, com mais soluções no banco fez sair o inútil José



Luis substituindo por Resende, que mais veloz e afoito, foi catapultando o ataque do Ovarense para o domínio. Maiamba desperdiçou uma primeira oportunidade permitindo a defesa de Silvino, rematou por alto uma segunda vez e à terceira assi-

nou o primeiro golo da partida. Desde então o Espinho procurou ser mais acutilante embora com demasiada sofreguidão e de certo modo de maneira inconsequente.

No último minuto da partida, Silvino, numa inspiração de fé, fez mover a tal montanha e estamos em crer que o espanto de um guarda-redes na pequena área adversária criou a desatenção da barreira que permitiu o mais festejado golo do Espinho nesta época. Mais festejado por ser o do empate, por representar mais um ponto positivo, e sobretudo por esta intervenção inesperada do guarda-redes de Espinho.

O trio de arbitragem teve muitos erros menores, sem qualquer influência no resultado mas não deixam de ensombrar a sua actuação. Aquela de ter exibido o vermelho a Cerqueira e depois o ter chamado para continuar em campo deve ter sido influências da Luz onde, mais ou menos à mesma hora, um outro árbitro de gabarito, Coroado, de baptismo e pela Fifa, cometia igual erro no jogo entre o Benfica e o Torreense.

Ele há dias aziagos para a arbitragem.

TÊNIS JÁ TEM FORÇA EM ESPINHO

Foram 80 os participantes no Torneio de Fim d'Ano, organizado pelo Clube de Ténis de Espinho (CTE), com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho. Com idades compreendidas entre os 9 e os 60 anos, os Ivan's Lend's, Stefan's Edberg's ou simplesmente os Nuno's Marques cá do burgo demonstraram, durante três meses, que, como é salientado por elementos do CTE, «o ténis em Espinho tem já a sua força». Ainda bem.

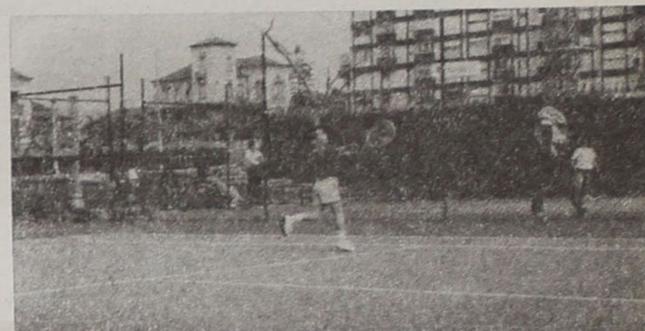
Eis os resultados das finais e meias-finais deste Torneio:

Singulares - Final: Alberto Rocha versus João Calheiros Lobo - 6/3; 1/6; 6/0.

Pares - Meias Finais: Manuel Leão-Fernando Lacerda versus Artur Enes-João Paulo - 6/1; 6/3.

Pares - Final: Alberto Tavares-José Carlos Leitão versus Manuel Leão-Fernando Lacerda - 0/6; 6/4; 6/3.

De salientar que a distribuição de prémios e lembranças a todos os participantes terá lugar no próximo dia 29 de Fevereiro, pelas 16 horas. Local de encontro: Piscina Solário Atlântico.



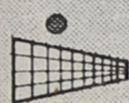
Pela Cerciespinho e CDC de Gaia

III JOGOS DE CARNAVAL NO PRÓXIMO SÁBADO

Cerciespinho e Clube Desportivo e Cultural de V.N. Gaia vão levar a efeito no próximo sábado, dia 29 de Fevereiro, e na Piscina Municipal de Espinho, os III Jogos de Carnaval para deficientes mentais.

Com início previsto para as 15 horas, esta iniciativa (que mereceu apoio por parte da Câmara Municipal de Espinho), baseada na ideia dos "Jogos Sem Fronteiras", irá contar com a participação de equipas vindas de Lisboa, Coimbra, Viana do Castelo, V. N. Gaia, Feira, para além, obviamente, de equipas de Espinho, que são duas - uma do Sporting de Espinho e outra da Cerciespinho. Esta edição dos Jogos de Carnaval tem como tema, desta vez, "Europa 92", e constitui um conjunto de 6 jogos tradicionais adaptados ao meio aquático (piscina).

Mas a Cerciespinho tem vindo a participar noutras iniciativas. Em Lamego, e nos passados dias 14 e 15 deste mês, a sua equipa classificou-se em 4.º lugar (em quinze possíveis) no Campeonato Nacional de Futebol de Salão, numa organização da Associação Nacional de Desporto para Deficientes Mentais.



VOLEIBOL

Chegou ao fim a primeira fase do Nacional de Voleibol da 1.ª divisão, quer masculina, quer feminina.

Se os rapazes tinham já tudo decidido, outro tanto não acontecia com as meninas que, mesmo sem jogar, ainda esperavam pela classificação para a fase final. Mas a vitória do Fluvial sobre o Benfica (3-2) deitou tudo a perder, empurrando as "tigres" para a série dos últimos, onde vão tentar garantir a permanência na primeira divisão.

Em relação ao sector masculino, o Espinho, já de há muito

classificado para a série dos últimos, sofreu uma dupla derrota, sem surpresas.

Em Matosinhos, em jogo de repetição, perdeu (1-3) como Leixões, para, na Madeira, perder (0-3) com o Nacional.

Para a fase final, série dos últimos, os "tigres" vão tentar fugir aos outros lugares, que dão acesso aos jogos de passagem entre a primeira e segunda divisões, o que está perfeitamente ao seu alcance.

A Académica, mesmo já apurada para a série dos primeiros, não resistiu ao poder do Benfica, perdendo por 0-3.

1.ª Fase Sem Novidades

Para a fase final, os "ninhos" vão tentar segurar o 4.º lugar conquistado nesta primeira fase, o que não parece, à partida, muito difícil.

Resultados: Sen. Masc: Benfica 3, AAE 0, Leixões 3, SCE 1; Nacional 3, SCE 0. **Jun. Masc:** AAE 3, S. Mamede 2, Juv. Masc. Olimp. Covilhã 0, AAE 3. **Inic. Masc:** AAE 3, S. Mamede 1. **INATEL:** Mochos B 0, Mochos A 3.

A "MÃO" DA JUSTIÇA

Tal como referimos na altura própria, o jogo de voleibol entre o Sporting de Espinho e a Académica de Espinho terminou com cenas que são sempre lamentáveis numa modalidade

que se diz e quer pacífica.

Foi tendo em vista o apuramento de todos os factos que a Comissão de Justiça e Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol abriu um inquérito, inquérito esse que chegou às seguintes conclusões:

1 - Punir os treinadores do S. C. Espinho Carlos Prata e Francisco Fidalgo com a suspensão de actividade por três semanas.

2 - Punir o S. C. Espinho com multa de 5.000\$00.

3 - Punir o atleta do S. C. Espinho José Manuel Monteiro com advertência.

4 - Punir o atleta do S. C. Espinho Carlos Manuel Natário (capitão da equipa) com a suspensão de dois jogos.



JANTAR COMEMORATIVO

No próximo dia 6 de Março completam-se 71 anos da vida e da actividade do Partido Comunista Português.

decorrendo, em todo o país, centenas de iniciativas evocativas sob o lema "PCP / Sempre com o Povo / Voltados para o Futuro".

Em Espinho, a efeméride

será este ano assinalada por um Jantar Comemorativo a realizar no **Sábado, 7 de Março**, pelas 19h30, no **Salão da Piscina Solário Atlântico**.

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acessórios para Automóveis, Lda.

SEDE:
Rua de Miros (Formal) - Silvalde
4500 ESPINHO

FILIAL:
Av. 29 de Março
3885 ESMORIZ



Futebol Popular leva 2.000 contos

Torneira dos Subsídios Começa a Pingar

Uma das propostas presentes em reunião do executivo constava de subsídios a atribuir a quatro colectividades desportivas do concelho de Espinho.

O vereador Rolando de Sousa, responsável pelo pelouro do desporto, e autor desta proposta, chamou a atenção do executivo para a necessidade de as instituições terem conhecimento, no devido tempo, "do tipo de apoio financeiro que

a Câmara lhes pode proporcionar", tendo em atenção a dotação orçamental existente na Rubrica de Transferências Correntes, que atinge o valor de 23 mil contos.

O vereador submeteu, assim, à apreciação da Câmara os subsídios a seguir referidos:

1 - **Sporting Clube de Espinho**: 10.000 contos; 2 - **Associação Académica de Espinho**: 6.500 contos; 3 - **Associação de Futebol Popu-**

lar de Espinho: 2.000 contos; 4 - **Associação Desportiva de Esmojães**: 500 contos.

A Câmara aprovou a proposta e, por isso, contas feitas, sobram 6 mil contos da quantia total acima indicada.

Rolando de Sousa diz que, "para as verbas remanescentes, apresentarei oportunamente uma proposta que contemple as instituições não abrangidas pela presente".

«Maré Viva» n.º 755, de 27/02/92

"ALAN HANSEN - COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO E ARTIGOS DE INTERIORES, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00840/920212 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 01 N.º e data de apresentação Ap. 05/920212

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO**, que por Alan Hansen, solteiro, maior, e António José Rosas Teixeira, c. na comunhão de adquiridos com Jovita Maria Beato de Matos, **foi constituída a sociedade em epígrafe** que se rege pelo seguinte contrato:

ESTATUTOS POR QUE SE REGE A SOCIEDADE "ALAN HANSEN - COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO E ARTIGOS DE INTERIORES, LDA."

(Documento elaborado de harmonia com o artigo septuagésimo oitavo do Código do Notariado)

ARTIGO 1.º

1. A sociedade adopta a **denominação** "ALAN HANSEN - COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO E ARTIGOS DE INTERIORES, LDA."

2. A **sede social** é na Rua Trinta e Quatro, número seiscentos e dez, oitavo andar direito, na cidade de Espinho, podendo ser transferida, nos termos da lei, por simples deliberação da Gerência.

3. A Gerência poderá criar ou extinguir, em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro, agências, estabelecimentos, delegações, sucursais ou outras formas de representação que entenda conveniente.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto o comércio por grosso e retalho de artigos de mobiliário, artigos de interiores e outros produtos não especificados, sua importação, exportação, agenciamento, distribuição e representação comercial; exploração e gestão de estabelecimentos de comércio e redes de distribuição; a prestação de serviços de assistência pós-venda; a administração da carteira de participações da própria sociedade; realização e gestão de investimentos na área imobiliária, compra e venda de imóveis, para si ou para revenda, a construção e administração de bens imobiliários, próprios ou de terceiros.

ARTIGO 3.º

1. Por mera deliberação da Gerência, a sociedade pode adquirir e alienar participações em sociedades, de direito nacional ou estrangeiro, com objecto igual ou diferente do referido no artigo segundo, em sociedades reguladas por leis especiais e em sociedades de responsabilidade ilimitada, bem como associar-se com outras pessoas jurídicas, para, nomeadamente, formar novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios, associações sem fins lucrativos e associações em participação.

2. A sociedade poderá emitir obrigações, nos termos da lei e nas condições estabelecidas pela Assembleia Geral.

ARTIGO 4.º

1. O **capital social**, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de quatro milhões de escudos.

2. Este capital está dividido nas seguintes quotas:

a) **uma quota** com o valor nominal de três milhões, setecen-

tos e cinquenta mil escudos pertencente a Alan Hansen;

b) **uma quota** com o valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos pertencente a António José Rosas Teixeira.

ARTIGO 5.º

Por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital, proporcionais às suas quotas, até ao limite de vinte vezes o capital social existente à data da deliberação

ARTIGO 6.º

1. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, a Gerência da sociedade caberá a um ou mais gerentes, sócios ou estranhos, eleitos por deliberação da Assembleia Geral.

2. Fica desde já designado como único gerente da sociedade o **sócio Alan Hansen, a quem é atribuído um direito especial à gerência.**

3. A Gerência poderá ser remunerada ou não, conforme for deliberado pela Assembleia Geral, podendo a remuneração consistir, total ou parcialmente, em participação nos lucros da sociedade.

ARTIGO 7.º

1. À Gerência são conferidos os mais amplos poderes para agir em nome da sociedade, para a representar em juízo ou fora dele e para praticar ou autorizar todos os actos e operações relativos ao seu objecto que não sejam da competência legal, ou aqui convencionalmente, da Assembleia Geral.

2. Cabe ainda à Gerência a alienação, locação ou oneração de bens imóveis, incluindo estabelecimentos comerciais, bem como deliberar que a sociedade se associe com outras pessoas, subscrever, adquirir, onerar e alienar participações sociais.

ARTIGO 8.º

1. A sociedade **fica obrigada pela assinatura conjunta de dois gerentes, excepto se a gerência estiver afecta exclusivamente a uma única pessoa, caso em que a respectiva assinatura será suficiente.**

2. Basta a assinatura de um gerente nos actos de mero expediente bem como quando aquele haja sido designado para o efeito, por deliberação da Gerência ou da Assembleia Geral.

3. A sociedade ficará ainda obrigada pela assinatura de mandatário ou procurador, em cumprimento do respectivo mandato.

ARTIGO 9.º

1. As Assembleias Gerais dos sócios serão convocadas por qualquer gerente, por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

2. Sem prejuízo do disposto na lei a Assembleia Geral só pode funcionar e deliberar, em primeira convocação, se estiverem presentes ou devidamente representados sócios titulares de mais de cinquenta por cento do capital social.

ARTIGO 10.º

Na divisão e cessão de quotas entre vivos aplica-se o disposto supletivamente na lei, podendo o transmitente votar na deliberação que incide sobre o consentimento a prestar pela sociedade.

ARTIGO 11.º

1. A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio quando:

a) o respectivo titular prestar o seu acordo;

b) a quota seja objecto de penhora, arresto, arrolamento,

inclusão em massa falida ou insolvente, ou por qualquer forma subtraída ao poder de disposição do seu titular;

c) por divórcio, separação judicial de pessoas e bens ou só bens, ou em consequência de qualquer outro processo, judicial ou extra-judicial, de liquidação de património, a quota seja atribuída, total ou parcialmente, a um terceiro não sócio, e na parte que for adjudicada a este;

d) o respectivo titular for declarado inabilitado, interdito falido ou insolvente;

e) o sócio atentar contra os interesses da sociedade, impedir o seu regular funcionamento ou violar gravemente o pacto social ou deliberação da Assembleia Geral;

f) adopte comportamentos, incluindo os praticados no exercício abusivo dos seus direitos, que prejudiquem a sociedade no seu crédito, nome ou interesse ou que causem dificuldades à gestão social;

g) não cumpra ou impeça o cumprimento das deliberações tomadas nos órgãos sociais;

h) proceda à cessão ou oneração da quota sem observância das regras estabelecidas neste pacto.

2. Nas situações previstas nas alíneas e) a h) do número anterior, a contrapartida da amortização ou aquisição da quota será a do respectivo valor nominal ou a do valor constante do último balanço aprovado, se este for inferior àquele, liquidada em quatro prestações semestrais, iguais e sucessivas, sem juros, vencendo-se a primeira três meses após a deliberação de que resulte a amortização.

3. As quotas amortizadas pela sociedade poderão figurar no balanço enquanto tais, e bem assim, poderão, posteriormente, ser criadas uma ou várias quotas em vez das amortizadas destinadas a serem alienadas a um ou alguns sócios ou a terceiros.

4. Tendo a sociedade direito a amortizar a quota pode, em alternativa, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro, nos termos do número seguinte.

5. O direito a adquirir a quota será rateado, proporcionalmente à sua participação no capital, pelos sócios que houverem manifestado, na mesma Assembleia, interesse na aquisição e só na eventualidade de os sócios não exercerem, total ou parcialmente esse direito, a sociedade fica obrigada a fazer adquiri-la por terceiro.

ARTIGO 12.º

Os lucros da sociedade evidenciados pelo balanço anual, líquidos dos montantes necessários à constituição e reforço da reserva legal, permanecem na livre disponibilidade da Assembleia Geral, podendo esta, por maioria simples, deliberar distribuí-los, total ou parcialmente, ou afectá-los integralmente a reservas livres ou especiais.

Está conforme o original. Contém 7 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 19 de Fevereiro de 1992.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares



HÓQUEI EM PATINS

Não há dúvidas de que 1992 constitui o ano de viragem no Hóquei em Patins da Associação Académica de Espinho.

Depois de Juvenis e Juniores terem conseguido a passagem ao Nacional (encontrando-se a disputá-lo actualmente), é agora a vez dos Infantis e Iniciados seguirem o mesmo caminho.

De parabéns estão o Eduardo, José, Filipe, Tibério, Luís, André, João, Carlos, Hugo, Rui, Diogo, André e o Pedro no que concerne à equipa de Infantis. Relativamente aos Iniciados, cinco estrelas do "Maré" para o António, Rui, Hugo, Luís, Luciano, Camarinha, Pedro, Manuel, Leonel e Belinha.

Como não podia deixar de

ser (seria um lapso imperdoável) - e porque eles também são os obreiros do sucesso - os nossos parabéns às equipas técnicas constituídas por António Pinto, José Sá, Quintino Bastos, José Rocha, António Monteiro e Correia, o senhor que faz os patins de todos estes miúdos (e como são muitos...) rodarem a alta velocidade.

Velocidade e espírito de sacrifício são condições que

são necessárias aos Juniores para que, nos próximos dias 28 e 29 de Fevereiro e 1 de Março, ao disputarem o Torneio Internacional comemorativo do 50.º aniversário da Associação Académica da Amadora, continuem a prestigiar o Hóquei em Patins académista.

E, nas mesmas categorias, a Académica de Espinho encontra-se agora a disputar a fase final do Campeonato

Distrital.

Na primeira jornada da fase final, os Infantis ganharam em Valongo por 5-1 tendo os Iniciados empatado a um golo no pavilhão do Estrela da Vigorosa.

Relativamente à categoria de Iniciados, verifica-se que se encontram em boa posição para discutir o primeiro lugar com as equipas do F.C. Porto, Carvalhos e V. Boa do Bispo.

Nesta segunda jornada, a

equipa de Iniciados jogou bem, tendo feito uma segunda parte mais acutilante, tendo três lances perdidos de golo. Contudo, a saída do jogador Rui Rocha por lesão afectou a equipa, permitindo, a um minuto do final, o golo do Paredes.

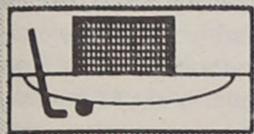
Na próxima jornada, a Académica recebe a equipa vizinha dos Carvalhos tanto na classe dos Infantis como em Iniciados.



INICIADOS



INFANTIS



HÓQUEI EM CAMPO

Viso - 4
AAE - 3

No seu último jogo do campeonato, os espinhenses deslocaram-se ao campo dos actuais campeões nacionais, onde deram

mostras do seu real valor num encontro de muito bom nível técnico e emotividade até ao derradeiro minuto.

Mais uma vez, a Académica se exibiu por forma a não sair derrotada, mas a passagem do "fatídico" 20.º minuto foi determinante para o resultado final. Depois de longo período em que lhes pertenceram os melhores e mais perigosos lances, os espinhenses foram punidos com duas rigorosas grandes penalidades aos 20 e 22 minutos, que os portistas não desperdiçaram.

A perderem por 3-0, os academistas iniciaram os segundos trinta e cinco minutos com uma disposição pouco vulgar quando a desvantagem é tão acentuada.

Primeiro Mário aos 48 minutos e depois Tino aos 62 min., concluíram da melhor forma boas jogadas do ataque académista. Cinco minutos depois e como corolário da pressão a

Um Susto aos Campeões Nacionais

que sujeitaram o Desportivo do Viso, os visitantes empataram sensacionalmente por intermédio de Magano.

Inconformados, os campeões nacionais reagiram e, num rápido contra-ataque, surpreenderam os academistas, precisamente aos 70 minutos. Nos poucos minutos finais para compensação de tempo perdido, Mário perdeu a mais flagrante oportunidade de voltar a empatar a partida, resultado que traduziria melhor o trabalho de ambas as equipas.

Alinharam: José Miguel; Jesus, Paulo, Miro (Agostinho aos 35 minutos) e Néné; Carlos, Tino, Alex e Mário; Beto e Magano.

Num conjunto que valeu pela garra com que todos se aplicaram, Paulo, Tino e Mário merecem o nosso destaque.

FIM DO CAMPEONATO

Terminou mais um Campeonato Regional de Seniores, este ano a retomar o figurino de classificar para os campeonatos nacionais da mesma época.

Os cinco primeiros classificados irão disputar o Nacional da I Divisão em prova com os três primeiros de Lisboa. Os restantes cinco disputarão uma primeira fase para apurar os três primeiros, que irão disputar com o representante de Lisboa

o Campeonato Nacional da II Divisão.

A Associação Académica de Espinho realizou uma prova bastante modesta, longe dos resultados que se esperavam e das esperanças que se depositavam na juventude e técnica da equipa. Poderá servir de lenitivo o facto de a classificação ser a habitual: dois, três ou quatro equipas atrás de si. Este ano o Perosinho e o Leixões, com o abandono do Vigorosa e Serzedo.

Só três equipas obtiveram menos vitórias e duas marcaram menos e sofreram mais golos que os academistas, que ficaram em branco em oito jogos e em sete marcaram somente um golo. Nesta "inocência" atacante se reflecte a classificação obtida...

HÓQUEI DE SALA

Melhor técnica individual e um colectivo mais coeso e entrosado foram as duas "receitas" necessárias para os juniores da Académica levarem de vencida a equipa do Sport Clube do Porto por expressivo 12-2.

AAE: Miguel, Rui, Mário, Catarino, Carlos, Sérgio, Vieira, Ricardo, Branco, Matos e Néné.

Ágata

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 a 242 • Tels. 721433/723056 • ESPINHO

Confeitaria

NINHO DE AMOR

Aberto a partir das 7 horas

VISITE-NOS

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

Roseumbros

A malta nova anda em ebulição por causa da famigerada PGA. É quem mais protesta, quem mais reivindicava, com um movimento que se alastrou como autêntica maré negra na pacatez do nosso quotidiano. Embora o assunto não me afecte pessoalmente nem por interposta pessoa da minha muito especial estima, não posso alhear-me. Por isso é que, em todas estas Provas Gerais de Acesso, tenho tido a curiosidade de, depois de ler atentamente os quesitos postos aos pobres dos candidatos ao acesso às Universidades, tentar encontrar-lhes as soluções. Devo confessar que fico com a cabeça em água e que, normalmente, ao comparar com as respostas dadas como certas, tenho tantos resultados como no preenchimento semanal dos boletins dos totods: nem prémio de consolação. Não gostava de estar na pele dos estudantes de hoje e cada vez mais admiro aqueles que, de desilusão em desilusão, insucesso em insucesso, de ano para ano não dão sinais de desistência.

Nos meus tempos de escolar, a vida académica

também não era fácil para quem pretendia fazer a tentativa de conquistar um canudo de licenciatura. Feito o curso liceal, ninguém conseguia vir a sentar-se num banco de Faculdade sem ter que sujeitar-se ao tormento de um Exame de Aptidão à Universidade. Só que esse amedrontador teste era feito em matérias que efectivamente tinham sido estudadas durante o septanato liceal. A preparação para esta prova era específica, as questões postas não estavam ao livre alvedrio da subjectividade do julgador dos méritos. As respostas, na sua generalidade, eram pão, pão, queijo, queijo, não tinham alternativa senão a asneira por desconhecimento.

Hoje não se vai, nesta fase de lotaria universitária, para a especificidade mas sim para a Cultura Geral, uma coisa de limitações e definição muito vagas. Quem elabora as provas fá-lo dentro de um conceito muito pessoal. E quem tem que se haver com a sua resolução pode estar num polo muito oposto de opinião e conhecimentos. Num país em que se lê tão pouco, em que muitas das grandes figuras do Estado, para além de não lerem jornais, têm verdadeiro horror a todo o livro que esteja fora da especialidade por que enveredaram, em que o principal veículo de cultura é uma televisão de telenovelas ou séries policíacas estrangeiras legendadas em mau português, que cultura geral é de esperar da nossa juventude? Sou um leigo na matéria da pedagogia e da educação, mas penso bem que com estas PGAs não vamos a lado nenhum.

Carlos P. Morais



"NO QUE SE REFERE A CANÍDEOS (...)"



A Câmara deverá apreciar, numa próxima reunião, o problema de transferências de competências para as freguesias, tendo em conta a análise feita pela equipa interna de desburocratização. Depois da polémica em torno da transferência em matéria de arruamentos, que chegou a provocar

a falta de "quorum" na Assembleia e a enriquecer o anedotário local com a confusão dos azulejos na passagem subterrânea, temos mais uma proposta do vereador Valdemar Ribeiro.

Gorada a tentativa em desvirtuar o espírito das transferências de capital, o vereador das freguesias

apareceu com uma proposta peculiar, não pelo conteúdo mas pela forma. Aliás, já estamos habituados à versátil parcimónia do ilustre edil. Em vez de um estudo tarifário optou por uma folha quadriculada. Às equações prefere a álgebra elementar. Em vez de fundamentar a proposta, queda-se por

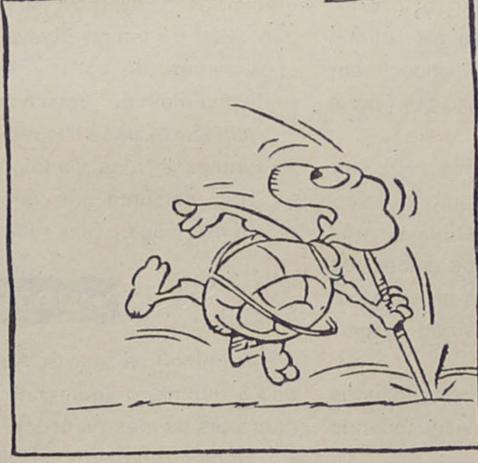
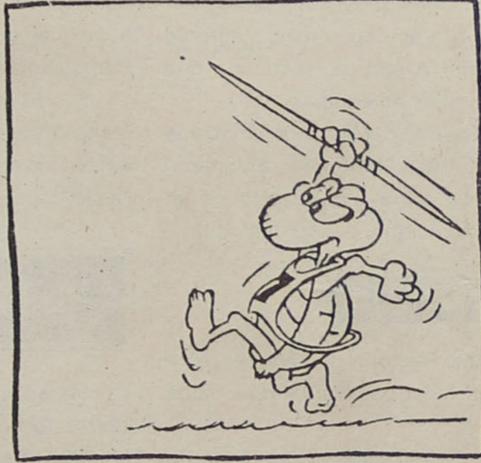
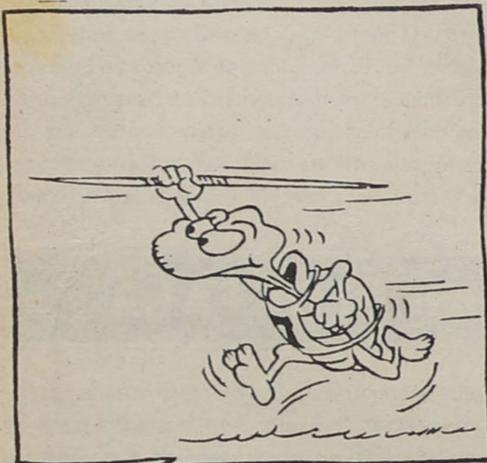
um parágrafo lacónico:

"No seguimento do que tinha sido prometido às Juntas de Freguesia venho propor que o "trabalho" e respectivas taxas, no que se refere a "Canídeos" lhes sejam atribuídos».

Tão profunda como fugaz, a proposta deixa em aberto questões pertinen-

tes. Que "trabalho" e que "Canídeos" tem o senhor vereador em mente? A rapidez do seu raciocínio, eivada de comprovado brilhantismo em tudo o que concerne a finanças públicas e privadas, perspassou para o domínio da literatura. Temos prosador para deixar perplexo o mais prevenido dos leitores...

histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO